



newsletter

MUSEU DE OLARIA
BARCELOS



AGENDA A NÃO PERDER...

EXPOSIÇÃO

“PLATS DE MANISES”

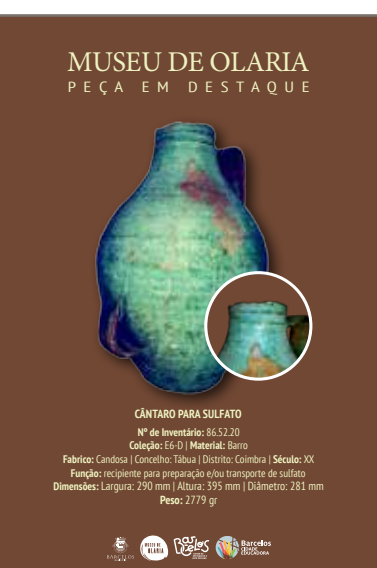
De 21 janeiro a 21 março 2023
Sala da Capela



Para mais informações
visite o site do
Museu de Olaria!

www.museuolaria.pt

PEÇA DO MÊS



“CÂNTARO PARA SULFATO”

Nº de inventário: 86.52.20
Fabrico: Candosa, Tábua, Coimbra
Função: recipiente para preparação e/ou transporte de sulfato
Século: XX
Coleção: E6-D
Material: barro
Medidas: Largura: 290 mm | Altura: 395 mm | Diâmetro: 281 mm
Peso: 2779 g

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

“PLATS DE MANISES”

Edição: Município de Manises

Receitas: Amparo Suria Arenes

Depósito Legal: V- 2951-2020



Livro de receitas tradicionais da cozinha de Manises, todas da responsabilidade de Amparo Suria Arenes, uma residente local apaixonada por cozinha simples e tradicional, mas também pela cerâmica de Manises. Este Município está situado na área metropolitana de Valência, a 8 quilómetros da capital. Território que tem as suas origens nas propriedades islâmicas que o Rei Jaime I entregou a Artal de Luna em 1238 após a conquista de Valência. A atividade olária tornou Manises internacionalmente conhecida. De toda a atividade cerâmica, destacam-se a faiança dourada e azul dos séculos XIV a XV, os azulejos e a faiança policromada do século XIX e a cerâmica modernista do século XX. Atualmente, Manises mantém o seu caráter de cidade cerâmica e continua a fabricar estes objetos, tanto do ponto de vista tradicional, como contemporâneo. Muitas das criações tradicionais da cerâmica de Manises estão refletidas neste livro.

DESTAQUES

Desconstruir para reconstruir

Estamos a projetar a nova exposição de olaria de Portugal

Há já muito tempo, era intenção deste Museu ter uma exposição de olaria transversal a todo o país e antigas colónias, em que fosse possível ver peças dos vários centros olários, proporcionando uma visita bem estruturada e enriquecedora. Chegado o momento de realizar esse objetivo, em finais do mês de novembro, foi necessário fechar a sala onde se encontrava a exposição que recebia a “Olaria do Norte de Portugal”. Pela frente, uma longa jornada: desmontar essa exposição, planificar e pôr em prática o plano previsto para enquadrar todas as peças elencadas para o novo projeto.

Em breve, todo este espaço, onde as ideias se encaixam e se reorganizam e as estantes assistem a uma dança de peças, irá dar lugar a uma exposição de cortar a respiração, onde poderemos viajar pela olaria de Portugal. A história, a tradição, as gentes de todo o país estarão, assim, aqui representadas. Será, sem dúvida, uma visita memorável!



EXPOSIÇÕES

Fé e Folia em Barro

De 11 de março de 2023 a 21 de janeiro de 2024

Para todos os que apreciam a arte popular de Barcelos, o Museu de Olaria tem patente de 11 de março de 2023 a 21 de janeiro de 2024 a exposição denominada “Fé e Folia em Barro”. Tema apaixonante, que colhe grande carinho junto dos artesãos locais, uma herança que atravessou gerações de artesãos e que ainda hoje se evidencia nas suas opções criativas. A religião e a festa fazem parte dos rituais e modos de vida da cultura dos povos de todo o mundo e, em Barcelos, não é diferente. A grande originalidade desta temática nas criações do figurado de Barcelos reside nas características únicas que este território encerra e que tão bem são materializadas pelas muito habilidosas mãos e espírito criativo dos artesãos locais, que, de geração em geração, não param de nos surpreender. “Figurado de Barcelos” é a designação que se atribui às pequenas peças inspiradas na cultura popular local produzidas sobretudo na região oleira de Barcelos. Em tempos idos, eram pequenas peças que os oleiros faziam com as sobras de barro da produção de louça utilitária, e que iam à cozedura preenchendo os espaços deixados vazios nos fornos pelas peças de olaria. Eram figuras que frequentemente representavam pessoas ou animais, quase sempre com um apito na base, ou então eram mesmo pequenos instrumentos musicais, como é o caso das ocarinas, rouxinóis ou cucos. Eram brinquedos genuinamente feitos para serem comercializados em feiras e festas populares e cuja venda contribuía para aumentar um pouco os muito magros rendimentos das famílias dos oleiros. Foi a partir desta produção que se criou o mais conhecido símbolo de Portugal e do concelho de Barcelos - o Galo. Foi assim que nasceu uma produção absolutamente despretensiosa, mas que se tornou símbolo identitário desta região e dos seus barristas.

Em meados do século XX, vários fatores concorreram para o desenvolvimento do Figurado, entre eles o declínio da produção de olaria, dos utilitários de barro e o surgimento da produção de brinquedos em série feitos noutros materiais mais resistentes como o plástico, mas também surge uma tendência para a valorização da produção de autor. Por esta altura, os brinquedos de barro começam a dar lugar à criação de peças, que, embora sempre de cariz popular, são já dotadas de maior maturidade, com o artesão a preocupar-se em representar a vida quotidiana do território com as suas gentes, atividades, lendas, tradições e costumes; a sua religiosidade através da representação de santos, Cristos ou últimas ceias, entre outras cenas religiosas; o sobrenatural patente no bestiário, nos diabos, e noutras criaturas imaginárias; mas também a festa, quase sempre anexa à religiosidade ou aos intensos ciclos de atividade agrícola, onde há lugar para procissões, gigantones e cabeçudos, carros de bois engalanados, bandas de música e até figuras de pessoas com trajas típicos deste território.

O figurado é, hoje, uma atividade em pleno desenvolvimento e, por mérito próprio, é um produto artesanal certificado, que se distingue de qualquer outra produção nacional ou internacional devido às suas características únicas e ao talento dos nossos artesãos. Com esta exposição, o Museu de Olaria pretende prosseguir a sua ação de promoção e valorização da identidade olária de Barcelos junto dos mais diversos públicos que visitam este espaço, sensibilizando-os para o significado que as artes barristas têm na identidade local.



“PLATS DE MANISES”

De 21 janeiro a 21 março 2022, Sala da Capela

Barcelos acolhe, no Museu de Olaria, uma exposição de louça cerâmica de Manises, localidade espanhola que, tal como Barcelos, integra a Rede de Cidades Criativas da UNESCO. Dois territórios com grandes afinidades que não se limitam, apenas, a terem a distinção e o reconhecimento internacional da UNESCO, antes se estende ao facto de figurarem na mesma modalidade de Cidade Criativa - Artesanato e Arte Popular - e, nesse campo, partilharem uma tradição produtiva de séculos, que é a arte de produzir cerâmica. A exposição “PLATS DE MANISES” apresenta 27 peças de louça de mesa de cerâmica criadas por 13 artesãos de Manises. Esta exposição é ainda complementada por 27 receitas da cozinha tradicional deste município espanhol, servidas em diversos recipientes de cerâmica. A cozinha e a cerâmica são dois dos elementos fundamentais para compreender que o turismo em Manises tem uma forte personalidade gastronómica e artística. Criações culinárias que brilham nos pratos com o selo de qualidade e beleza da cerâmica de Manises. Este casamento não seria possível sem a população local que manteve viva a chama dos pratos típicos da cidade nas cozinhas das casas particulares e nos restaurantes locais. E, com eles, todos os artistas de cerâmica que têm modelado e pintado cada peça ao longo dos séculos.

NOTÍCIAS

Férias de Natal, no Museu

De 20 a 30 de dezembro de 2022

Nas férias de Natal, as oficinas do Museu voltaram a encher-se de crianças e das suas gargalhadas, das suas ideias impetuosas e pensamentos repletos de engenho.

Ansiosos, chegaram até nós, cheios de novidades para contar e de novas ideias para pôr em prática nas oficinas.

Da pintura do galo de Barcelos, que não pode faltar, à decoração de azulejos e figuras do presépio, feitas com muita imaginação, as manhãs e tardes no Museu foram muito animadas e criativas.

Algumas crianças já haviam frequentado as nossas oficinas, mas, para outras, foi uma novidade bem recebida. Assim, além de criarem os seus trabalhos nas nossas oficinas, fizeram-se novas amizades, que ficaram na esperança de ver um reencontro nas próximas férias escolares, cá, no Museu.

